

# LIGA ACADÊMICA DE TELEMEDICINA E TELESSAÚDE: EXPERIÊNCIA EM ÁREAS REMOTAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

SCARIOT, A. C. R. A.; SCARIOT, A. L.; COSTA, C. A.; CARVALHO, D. M.; BRASIL, P. M.; GOMES, M.L.

*Resumo: Introdução: A proposta de ensino-extensão da Liga Acadêmica de Telemedicina e Telessaúde do Amazonas/LATTAM, através do Pólo de Telemedicina da Amazônia/PTA, configura-se como espaço de discussão em saúde coletiva e planejamento de ações sustentadas na atenção primária. Este trabalho visa relatar a experiência do PTA, em Manaus, com o modelo de educação e promoção de saúde através da LATTAM. Objetivos: Promover atividades de extensão universitária em promoção de saúde através de ferramentas tecnológicas; fortalecer o ensino em saúde através do desenvolvimento de atividades de ensino/pesquisa na área de ciência e tecnologia utilizando recursos de Telemedicina e Telessaúde. Metodologia: O trabalho é desenvolvido desde outubro de 2007 por acadêmicos da área de saúde, tutoriados por profissionais da área da saúde e ciência da computação. Utilizando recursos tecnológicos na atenção primária, com treinamentos em teleassistência e segunda opinião para profissionais de Saúde e trabalhos cooperados com a rede estadual de ensino, do interior do Estado, que visam capacitar à distância alunos do ensino médio, em temas de saúde pública. Resultados: O processo de ensino-extensão no modelo de liga acadêmica viabiliza o acesso ao conhecimento científico e às novas tecnologias de mídias em saúde. Tais ações têm na teleassistência, na segunda opinião e na educação em saúde de populações distantes dos centros formadores uma alternativa aplicável de melhora na qualidade de vida, estreitando as distâncias sócio-geográficas impostas em regiões de difícil acesso no interior do estado. Nestes contextos, o processo saúde-doença traz em seu bojo a necessidade de integrar realidades, desmistificando a centralização das responsabilidades quer seja no processo de adoecimento ou de cura. Discussão: Promover a saúde de forma democrática e universal é um desafio à Saúde Pública contemporânea, que vê a interpretação dos processos saúde-doença sendo mercantilizados e minorados, dificultando ações de impacto na qualidade do bem-estar biológico, psíquico e social das comunidades. Atividades acadêmicas que permitam humanização, socialização e divulgação do conhecimento num contexto singular como o amazônico, ganham seu valor de forma a agigantar o papel social da Extensão Universitária, inclusive quando tais atividades demonstram um caráter de sustentabilidade.*

**Palavras chave:** Telemedicina, liga acadêmica, Amazonas

**Key words:** e-medicine, academic league, Amazon

## Introdução

A proposta de ensino-extensão da Liga Acadêmica de Telemedicina e Telessaúde do Amazonas, através do Pólo de Telemedicina da Amazônia/PTA, configura-se como espaço de discussão em saúde coletiva e planejamento de ações sustentadas na atenção primária. Este trabalho visa relatar a experiência do PTA, em Manaus, com o modelo de educação e promoção de saúde através da Liga Acadêmica.

## Objetivos

Promover atividades de extensão universitária em promoção de saúde com o uso de ferramentas tecnológicas; fortalecer o ensino em saúde através do desenvolvimento de atividades de ensino/pesquisa na área de ciência e tecnologia utilizando recursos de Telemedicina e Telessaúde.

## Metodologia

O trabalho é desenvolvido desde outubro de 2007 por acadêmicos da área de saúde, tutoriados por profissionais da área da saúde e ciência da computação. Utilizando recursos tecnológicos na atenção primária, com treinamentos em teleassistência e segunda opinião para profissionais de Saúde e trabalhos cooperados com a rede estadual de ensino, do interior do Estado, por meio de capacitação pedagógica à distância, para alunos do ensino médio, em temas de saúde pública.

## Resultados

O processo de ensino-extensão no modelo de liga acadêmica viabiliza o acesso ao conhecimento científico e às novas tecnologias de mídias em saúde. Tais ações têm na teleassistência, na segunda opinião e na educação em saúde de populações distantes dos centros formadores uma alternativa aplicável de melhora na qualidade de vida, estreitando as distâncias sócio-geográficas impostas em regiões de difícil acesso no interior do estado. Nestes contextos, o processo saúde-doença traz em seu bojo a necessidade de integrar realidades, desmistificando a centralização das responsabilidades quer seja no processo de adoecimento ou de cura.

## Conclusões

Promover a saúde de forma democrática e universal torna-se um desafio à Saúde Pública contemporânea, que vê a interpretação dos processos saúde-doença sendo mercantilizados e minorados, dificultando ações de impacto na qualidade do bem-estar biológico, psíquico e social das comunidades. Atividades acadêmicas que permitam humanização, socialização e divulgação do conhecimento num contexto singular como o amazônico, ganham seu valor de forma a agigantar o papel social da Extensão Universitária, inclusive quando tais atividades demonstram um caráter de sustentabilidade.

## Bibliografia:

- 1-SANTOS, Alenor de Fatima dos. *Telessaúde: Um instrumento de Suporte Assistencial e Educação Permanente*. Editora da UFMG, 2006. PG. 264-270
- 2-CHAO LW, SILVEIRA PSP, BÖHM GM. *Telemedicine and Education in Brazil*. *Journal of Telemedicine and Telecare*, 1999; 5:137-138.
- 3-BÖHM GM, CHAO LW, SILVEIRA PSP. *Telemedicine and Education in Brazil*. *Telemedicine Journal* 5(1):61, 1999.
- 4-CHAO LW, SILVEIRA PSP, BÖHM GM. *Telemedicine and Education: a Brazilian experience*. *Telemed* 98, Londres, Inglaterra, 25 e 26 de novembro de 1998. *Journal of Telemedicine and Telecare* 5(2):S1-131, 1999.
- 5-CHAO LW. *Ambiente computacional de apoio à prática clínica*. [tese - Doutorado] apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; São Paulo; 2000.